

jornal contato

Vale do Paraíba | de 13 a 18 de março de 2015
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 680 | www.jornalcontato.com.br

CONFRONTO DESNECESSÁRIO



O PT rachou a nação e ainda ameaça convocar o exército do MST para enfrentar as manifestações programadas pela oposição para domingo, 15; se houver confronto, com certeza só haverá perdedores

A diversão é mais doce no Taubaté Shopping.

A PÁSCOA NA FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE

De 11/03 a 12/04, das 13h às 21h.
Local: Praça de Eventos.
Para crianças de 3 a 12 anos.

Entrada: R\$ 3,00
Renda revertida para o Projeto Esperança.

[/taubateshoppingcenter](https://www.facebook.com/taubateshoppingcenter) [/taubateshop](https://www.facebook.com/taubateshop) www.taubateshopping.com.br

AD SHOPPING

TAUBATÉ SHOPPING



1 - Abordando os desafios da advocacia pública na atualidade, no auditório da Faculdade de Direito da UNITAU, o **Prof. Vander Andrade** arrancou aplausos calorosos da plateia, notadamente quando destacou o importante papel desse profissional, de dizer “não” aos administradores que pensam que podem tudo, que tudo podem.

2 - O anfitrião da casa, **Rodrigo Romeiro**, abraçou a causa e, em conjunto com o Centro de Estudos da Secretaria dos Negócios Jurídicos da Prefeitura de Taubaté, lotou o auditório da tradicional Faculdade de Direito da Unitau no dia 5, comemorando em grande estilo o Dia Nacional da Advocacia Pública, destacando a importância do trabalho desses profissionais em prol do interesse público.

3 - O Diretor do Centro de Estudos da Secretaria dos Negócios Jurídicos, Procurador do Município **Paulo Tavares**, em uníssono com o Movimento Nacional pela Advocacia Pública, cuja bandeira é a autonomia para defender o que é do povo, abriu os trabalhos com um discurso impecável buscando tornar mais evidente para operadores do direito e cidadãos, quais as atribuições desses incansáveis profissionais.

4 - Vereador **Jeferson Campos**, Diretor da Escola Legislativa, promete repetir o sucesso de evento anterior, convidando, em conjunto com a Secretaria dos Negócios Jurídicos, seu Centro de Estudos, sua Procuradoria Administrativa / Procon Municipal e a Fundação Procon do Estado de São Paulo, a imbatível Maria Augusta Pontes Cardoso, combativa guerreira que está na estrada pela defesa do consumidor há anos e que, como Coordenadora do Núcleo Regional do Procon SP em São José dos Campos vai abordar questões afetas ao Código de Defesa do Consumidor no plenário da nossa Casa de Leis, dia 27 de março, a partir das 15h00.

5 - No centro do palco, no dia 8 de março, ninguém menos do que **Luara Oliveira**, que ao lado de Virgínia Villanova e do grupo Mistura e Manda, soltou a voz e nos mostrou o universo feminino retratado em versos e melodia, num repertório cuidadosamente preparado para celebrar o Dia Internacional da Mulher.

6 - Captando as melhores imagens do show da Banda Mistura e Manda no Sesc Taubaté, **João Pedro Viana Corrêa** mostra a que veio e documenta com sensibilidade e talento momentos de muita música e emoção. ●



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

HU CRIA SUPERBACTÉRIA E NÃO SABE O QUE FAZER

Casa da mãe Joana é pouco para o descaso com que os responsáveis pelo HU tratam os pacientes; qualquer zé mané sabe que a falta de higiene em hospital é como água parada para os mosquitos da dengue

TV CÂMARA LEVA RASTEIRA DA NET

Desde a madrugada do dia 11 de março, a TV Câmara Taubaté passou a ser sintonizada no canal 4 da operadora de TV a cabo Net. A alteração 4 foi feita pela Net sem consultar a Câmara. Vereador Digão (PSDB) passou a mão na cabeça da NET enquanto Carlão (PMDB) meteu a boca na sessão ordinária. "Essa empresa é folgada", reclama Tia Anastácia.

ACESSIBILIDADE E INSENSIBILIDADE

O vereador Diego Fonseca mais uma vez fez severas críticas à empresa ABC Transporte. No final da fala sua assessoria fez uma apresentação gravada, onde uma mãe com seu filho na cadeira de rodas aguarda pelo transporte. Depois de 45 minutos de espera aparece uma carroça, mas o carroceiro informa à mãe que não poderia transportá-los porque não tinha acessibilidade. Esperem a próxima carroça.

CPI DA SUPERBACTÉRIA 1

Câmara vai investigar denúncias sobre a contaminação da UTI Neonatal do Hospital Universitário de Taubaté onde alguns infectados morreram. A UTI ainda está interditada. O advogado constituído pelas famílias das vítimas da contaminação já esteve no Legislativo verificando as provas que o vereador Diego da Fonseca diz ter em mãos e que motivaram a apresentação do requerimento que criou a CPI.

CPI DA SUPERBACTÉRIA 2

A direção do Hospital Universitário não se pronuncia e informa ter uma assessora de imprensa para tratar do assunto, mas não está autorizada a falar com os meios de comunicação sobre o caso da contaminação da UTU Neonatal.

DEPOIS DO PANELOÇO, UM CAPACETAÇO



A reportagem, se quiser, deve procurar a Secretaria Estadual da Saúde.

CPI DA SUPERBACTÉRIA 3

A transmissão dessa superbactéria se dá de duas maneiras: mãos que manipulam doentes infectados ou colonizados e objetos e superfícies contaminadas. Sua prevenção exige um grande esforço multidisciplinar: detecção precoce de pacientes infectados; implementação de precauções de contato e tratamento adequado; intensificação da higienização das mãos.

CPI DA SUPERBACTÉRIA 4

Familiares revelam que essas medidas de prevenção e cuidados foram exatamente o que equipes da UTI Neonatal do HU não fizeram. Há relatos de entra e sai de pessoal da UTI sem estar devidamente paramentados; funcionários e médicos utilizando e manipulando aparelhos celulares dentro da unidade; houve pelo menos um caso de recém-nascido contaminado em que a família não foi informada do fato; falta de cuidados mínimos de higiene; filtro de incubadora com data de validade vencida. Fotos comprovam várias denúncias.

do: reduza imediatamente a alíquota de PIS/Cofins sobre combustível ou os caminhoneiros voltarão à greve no fim de semana.

LEVY NA ALÇA DE MIRA 2

Os caminhoneiros interromperam a greve após Dilma sancionar a Lei dos Caminhoneiros, com preço do diesel congelado por 6 meses. Mas o que eles querem mesmo é reduzir o preço do diesel.

TODOS CONTRA DILMA 1

Líderes governistas e de oposição se reuniram a portas fechadas, em almoço na casa do deputado Paulinho da Força (SP), do Solidariedade, na terça-feira, 10, para discutir estratégias de impor novas derrotas ao Planalto. Objetivo: devolver a crise do Petrolão ao colo de Dilma.

TODOS CONTRA DILMA 2

Essa articulação começou em 2014 para emparedar o governo, e conta com oito partidos (PMDB, SD, PP, PR, PTB, DEM, PSC e PHS) e 221 deputados em exercício. Sem contar PSDB e PSB, que jogam no time da oposição.

CID AFINOU

Intimado a comparecer ao plenário da Câmara para informar quais são os deputados "achacadores", o ministro Cid Gomes (Educação) afinou, alegando uma suposta doença, e não foi. A Câmara decidiu investigar.

MARTA AZULOU

Senadora Marta Suplicy (PT-SP) está se sentindo à vontade para abandonar o PT, seu antigo ninho. Na sessão de quarta-feira, 11, ela usava vestido azul e ficou sentada no lado direito do plenário, onde fica a oposição. "Pior se ela fosse de amarelo", comenta Tia Anastácia com um sorriso nos lábios. ●

DE BRASÍLIA 1

Manifestações programadas para domingo 15 levam pânico ao Palácio do Planalto. Ministros começaram a ser informados ontem de que não poderão deixar Brasília a partir de sexta-feira, 13. Todos os órgãos do governo estarão mobilizados para tentar esvaziar os protestos ou para enfrentar eventuais "consequências".

DE BRASÍLIA 2

Serviços de inteligência advertem para possíveis confrontos, domingo: milícias do MST podem agredir manifestantes pró-impeachment. Não é pra menos. Militantes do MST fizeram sua estreia nas manifestações em favor do impeachment, no Rio, cercando e agredindo opositores do governo. Qualquer semelhança não é mera coincidência com a Itália de Mussolini quando jovens milicianos eram treinados para caçar e agredir opositores do fascismo.

LEVY NA ALÇA DE MIRA 1

A Câmara dos Deputados declarou guerra ao ministro Joaquim Levy (Fazenda). Pressionado pela bancada ruralista, o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB), mandou-lhe o seguinte reca-

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Universidade fecha parcerias com seis instituições europeias

Convênios visam promover pesquisas e projetos em conjunto entre as Instituições; comitiva da UNITAU também visitou parques tecnológicos

O Reitor da Universidade de Taubaté, Prof. Dr. José Rui Camargo, esteve em viagem na última semana, assinando convênios de cooperação entre a UNITAU e universidades de Portugal e Espanha. Ele esteve acompanhado pelo presidente da Fapeti (Fundação de Apoio a Pesquisa, Tecnologia e Inovação), Prof. Dr. Eduardo Enari, e pelo Coordenador da ACOM (Central de Comunicação), Prof. Me. Marcelo Pimentel.

Foram assinados convênios com a Universidade de Sevilla, na Espanha, onde já existe um grupo de pesquisa integrado com uma equipe de pesquisadores da UNITAU. Além disso, José Rui conheceu um pouco sobre o Andalucía Tech, o parque tecnológico da região que conta com o apoio de duas universidades: Málaga e Sevilla.

Em Portugal, a UNITAU assinou convênio com a Universidade de Évora, Universidade de Lisboa, Universidade Lusíada, Universidade Autónoma de Lisboa e o Instituto Técnico de Lisboa. Além disso, a comitiva da Universidade conheceu o Parque Tecnológico de Évora e a fábrica da Embraer sediada na cidade.

Para o professor José Rui Camargo, a semana de visitas foi importante para estreitar laços e abrir possibilidades de novas parcerias entre a Universidade de Taubaté e as Instituições.



FOTO: DANIEL GAIO

COMITIVA DA UNITAU COM EQUIPE DO INSTITUTO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



JOSÉ RUI E ANTONIO RAMÍREZ LÓPEZ, REITOR DA UNIVERSIDADE DE SEVILLA



JOSÉ RUI E ANA COSTA FREITAS, REITORA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

FOTOS: MARCELO PIMENTEL



JOSÉ RUI E AMARILIS VARENNES E MENDONÇA, REITORA DO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA DE LISBOA



JOSÉ RUI E AFONSO FILIPE PEREIRA D'OLIVEIRA MARTINS, REITOR DA UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

LABORATÓRIO DE TRÂNSITO E FALTA DE EDUCAÇÃO

Secretária de Mobilidade Urbana, Dolores Pino, a Lola, transformou a terra de Lobato em laboratório de trânsito para empresas fornecedoras de produtos e serviços

Finalmente apareceu uma luz no túnel! A secretária de Mobilidade Urbana resolveu fazer uma parceria com empresas do setor privado colocando a cidade e os funcionários dessa pasta a serviço de experiências de produtos e serviços oferecidos como novidades para a solução dos problemas de trânsito. Exagero? Confira!

Hoje, quarta-feira, 11, a secretária Lola acompanhava pessoalmente uma apresentação de testes de um novo material utilizado para sinalização horizontal de trânsito principalmente em ciclovias, ciclo faixas e faixas de pedestres.

Local: cruzamento da avenida Independência com a avenida Itália.

A novidade: produto laminado elastoplástico com maior garantia de durabilidade e resistência que, segundo a empresa fabricante, tem garantia de durabilidade acima de três anos. Os utilizados até hoje teriam a durabilidade de apenas seis meses. Os mais críticos dizem que as faixas existentes teriam sido pintadas com guache.

Procurada, Lola recusou-se a atender nossa reportagem e fornecer maiores informações sobre o trabalho. Ao ser cumprimentada pelo repórter, Lola apenas respondeu laconicamente: “Não me recordo de ter convidado o Contato para vir aqui”.

Nossa reportagem respondeu a essa indelicadeza realizando seu trabalho. Será que agora será preciso de convite para sair em busca de informações? Ou será que se tratava de uma atividade sigilosa realizada pela secretária de Mobilidade Urbana?

LOLA PERDEU EXCELENTE OPORTUNIDADE

Cabe à imprensa informar aos munícipes o que a administração pública faz. CONTATO buscava informações técnicas sobre o material que seria empregado e também sobre outras mudanças viárias que foram



Secretária Lola ouve reclamações de munícipes sobre as mudanças de trânsito na região; ao fundo, a sinalização provisória que foi instalada em novembro do ano passado na R. Irmã Luiza Basília

anunciadas e até o momento não ocorreram.

A secretária Dolores poderia limitar-se a informar sobre algumas mudanças provisórias que, depois de meses, transformaram-se em definitivas. É o caso do acesso à rua Irmã Luiza Basília através da avenida Independência. A sinalização provisória e cavaletes improvisados para o teste realizado em novembro de 2014 estão até hoje em uso na região da Independência. Enquanto isso, a população ignora qualquer resultado obtido.

Infelizmente, a secretária grosseiramente informou que não vai mudar nada: “as sinalizações provisórias irão permanecer da forma que estão até esse momento”. Era preferível o silêncio. Lola perdeu uma excelente oportunidade para não abrir a boca.

MATERIAL TESTADO

Ao contrário da secretária, o representante da empresa fabricante do material em teste, a Conline Sinalizações Viárias Ltda., informou gentil e prontamente ali mesmo na avenida, que seus produtos são bastante utilizados em várias cidades e têm obtido aprovação de seus clientes tanto da iniciativa priva-

da quanto de órgãos públicos.

A empresa produz entre outros produtos: Fita Antiderrapante Emborrachada e Autoadesiva - oferecida em diversas medidas, utilizadas para sinalização em qualquer local que possa oferecer risco de acidentes por escorregamento; e o Laminado

Elastoplástico Retro Refletivo e Antiderrapantes – material aderente de alta retro refletividade.

Segundo a empresa, os materiais são antiderrapantes, altamente resistentes, inclusive às intempéries, e sua aplicação é manual por meio de um adesivo de alta resistência. ●



Laminado elastoplástico é um produto de alta retro refletividade, sua espessura usual é de 1,5 mm e fornecido em faixas de diversas larguras. Também pode ser fornecido em desenhos como, setas, legendas, símbolos, letras e números, obtendo efeitos visuais eficazes para a sinalização horizontal.

Pode ser adaptado a superfícies lisas ou texturizadas, sejam pavimentos asfálticos, concreto rígido, paralelepípedos ou pré-moldados (poliédricos).

É antiderrapante, tanto em condições de pavimento seco ou molhado. Sua aplicação é manual, com adesivo de contato de alta resistência. ●

TAUBATÉ FICOU FORA DA LISTA DE JANOT

Nossa reportagem procurou os representantes dos partidos políticos citados na investigação da operação Lava Jato e constatou a falência desse tipo de representação política, com exceção da petista Vera Saba que, ecoando as lideranças nacionais do seu partido, saiu em defesa da sigla e se mostrou satisfeita com o fato de mostrar que o PT não é o único a se chafurdar nesse mar de lama

Na sexta-feira, 06, o Brasil foi sacudido por escândalo mais do que anunciado. O Procurador Geral da República divulgou a lista de quem será investigado. São 22 deputados federais, 12 senadores, 12 ex-deputados e uma ex-governadora, pertencentes a cinco partidos – PP, PT, PMDB, PTB e PSDB, além de dois dos chamados “operadores” do esquema – o tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, e lobista Fernando Soares, o “Fernando Baiano”.

O PP é o partido com mais políticos entre os que responderão a inquéritos (32). Em seguida, vêm PMDB (sete), PT (seis), PSDB (um) e PTB (um). Não há governadores de estado na lista. Eventuais casos de governadores deverão ter os pedidos de abertura de inquéritos entregues na próxima ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), que tem atribuição de investigar governadores



Rodrigo Janot é Procurador Geral da República responsável pela condução da operação Lava Jato

– nos casos das investigações de deputados e senadores, o foro é o STF.

CONTATO procurou, em Taubaté, as lideranças dos partidos citados no pedido de investigação. Curiosamente,

apenas o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e o vice Edson Aparecido (PTB) recusaram-se a comentar a inclusão dos senadores Antônio Anastasia (PSDB) e Fernando Collor de Mello (PTB).

O silêncio já era esperado. Ele nunca opina sobre questões políticas. Prefere ser reconhecido como professor e técnico.

O silêncio do prefeito pode ser debitado ao seu estado de espírito. Afinal, ele se encontra na marca do pênalti exatamente pela denúncia que sofreu por envolver dinheiro público em sua campanha em 2012. Os mais críticos não perdoam e ironizam: “quem já viu o roto falar do esfarrapado?”

Depoimentos colhidos por nossa reportagem revelam um ponto em comum: os vereadores dos partidos frisaram que esperam que os envolvidos recebam uma pena severa, caso fique comprovada a participação no esquema que saqueou a Petrobrás no maior escândalo. Como diria conhecida liderança: “Nunca se roubou tanto assim antes neste país”. ●

O QUE DISSE CADA UM DOS REPRESENTANTES DOS PARTIDOS CITADOS NA OPERAÇÃO LAVA JATO?



Vereador Rodrigo Digão (PSDB), presidente da Câmara

“Vejo com profunda tristeza esse cenário político nacional. O Brasil e o povo brasileiro não merecem isso.

Eu como político, a partir do momento em que fui eleito, acredito que seja inaceitável ter qualquer comportamento que possa levantar suspeitas de desvios de dinheiro público em benefício próprio, conforme estamos vendo através do noticiário da imprensa. Mesmo assim, ainda dá pra enxergar algo

positivo nisso: esse escândalo acaba alertando a população para que fique mais atenta na escolha que irão fazer na hora de votar. Hoje, a população está discutindo e acompanhando mais o noticiário político e acaba ficando mais consciente dos reflexos da política na vida de cada um. O que estamos vivendo é consequência das escolhas que o eleitorado fez. São pessoas de vários partidos políticos que a população acabou colocando em cargos públicos e que não honraram seus compromissos.

Por isso, é preciso estar muito atento e participar da vida política, seja na Câmara Municipal, na Assembleia Legislativa ou no Congresso Federal. São essas lideranças políticas nacionais que acabam se corrompendo e contribuindo para a corrupção em todos os níveis. Os cidadãos precisam ter consciência de que a crise polí-

tica não fica apenas na política. Ela acaba gerando também uma crise econômica e por esse motivo estamos vendo empresas em dificuldades gerando desemprego, inclusive aqui em nossa cidade como por exemplo a Volkswagen e a Ford, para citar apenas as maiores.

Essa situação acaba se refletindo também no comércio em geral. E não vejo nem a questão partidária. É a vida do país todo que acaba ficando paralisada. A economia não anda. Empresas e empresários deixam de investir no país porque não acreditam nos seus governantes. Essas manchetes de corrupção e desvios estão correndo o mundo e isso prejudica muito o país todo. Eu espero que o processo de apuração de tudo isso seja rápido e que no final haja punição severa para os que se beneficiaram de recursos públicos.

“Eu defendo uma apuração

rigorosa de todas as denúncias independente de que partido seja o investigado. Caso o investigado seja do PSDB, como é o caso do senador Antônio Anastasia, a minha posição não se altera. Que seja rigorosamente investigado e em caso de comprovação que tenha punição rigorosa, inclusive pelo Conselho de Ética e Disciplina do Partido”



Vereador Paulo Miranda

Único representante do PP na Câmara, o partido com o maior número de envolvidos na Operação

Lava Jato, declarou:

“Quero deixar bem claro que vai ser um processo longo e essa lista são de pessoas que serão investigadas. Ainda não é possível afirmar que já possam ser condenadas pela opinião pública. Mas, só o fato de aparecer na lista essa quantidade de pessoas, inclusive do meu partido, me causa muita tristeza e até mesmo vergonha. Eu creio que não podemos generalizar e dizer que é a legenda do PP. São pessoas que integram, que fazem parte, são as pessoas e seu caráter, não é o Partido Progressista. Creio que a maioria está como eu estou, fazendo um trabalho sério para melhorar nossa cidade, buscando investimentos e com isso trazer benfeitorias para os nossos bairros de Taubaté. É o comportamento do ser humano. Nós temos pessoas com desvios mas não é apenas na política. É na igreja, na polícia, e em todas as áreas. Espero que tudo seja apurado com a maior rapidez. Que os culpados sejam responsabilizados. Dos que aparecem na lista eu posso dizer apenas que não os conheço. A única liderança do partido que conheço é o deputado Paulo Maluf, que é um grande líder e que eu respeito muito. Eu estive poucas vezes com ele, mas posso garantir que a postura dele me impressiona pelo carisma, pela memória, pela idade, e pelo trabalho realizado principalmente em São Paulo.



Vereador Carlos Peixoto (PMDB)

Em relação a nomes e partidos, é como toda caixa de laranjas: sempre tem uma [fruta] podre no meio. Essa laranja podre tem que ser retirada logo para não contaminar e acabar estragando outras. Assim é que eu vejo a situa-

ção partidária. Após a publicação dessa lista, e principalmente com o noticiário sobre a Operação Lava Jato, eu vejo que o que nós achávamos um absurdo no passado hoje nós estamos vendo que era fchinha perto do escândalo atual. O que se desviou da Petrobrás é maior que o PIB – Produto Interno Bruto de muitos países. Isso nos envergonha, mas ao mesmo tempo pode ser um marco. A partir de agora, acho que a população vai despertar e ver que não pode acreditar em tudo que prometem e votar sem ver o passado dos candidatos. Eu espero que o Brasil mude e nós possamos separar a história política do Brasil em antes e depois dessa lista de investigados.

Com esse episódio, a classe política fica mais exposta a críticas. É preciso haver punição exemplar para os corruptos e essa punição, esse processo, tem que ser mais rápido. Só o fato dessa exposição na mídia já é um grande castigo. Eu espero que a população faça a cobrança e exija que essas laranjas podres sejam retiradas. Eu espero que a população tenha resposta depois da divulgação dessa lista. Caso isso não ocorra o país todo perde a credibilidade.



Vereadora Vera Saba (PT)

Eu acho importante a população poder ter conhecimento dos todos os fatos que ocorreram. A lista divulgada deixa bem claro que não é apenas o Partido dos Trabalhadores [que está envolvido] como a mídia procurava mostrar. Nós vivemos uma crise política no país que não começou agora na Petrobrás. Ela começou com o empoderamento [sic] do pequeno poder porque, no momento que o

PT assumiu o poder, as fiscalizações passaram a ocorrer, a Polícia Federal foi lá, atuou, investigou e tem feito um trabalho muito importante para a sociedade porque não está sendo impedida de atuar, como em outros governos anteriores dos tucanos [quando] a sujeira era varrida para debaixo do tapete.

Agora não tem essa que o governo do Partido dos Trabalhadores é o governo mais corrupto, que é o governo do mensalão. Isso não existe. O que existem são situações políticas de denúncias que estão sendo investigadas. Pessoas que estão na lista que podem vir a ser condenadas por conta da Operação Lava Jato. O que não podemos deixar acontecer no país é permitir que pessoas que querem destruir a Petrobrás, pessoas que alegam que ela precisa ser vendida, que precisa ser privatizada, porque na empresa só tem corrupção. Isso é uma mentira. Esse comportamento é de pessoas que querem entregar nosso patrimônio aos norte-americanos ou ao capital estrangeiro. Existe essa ação orquestrada por pessoas que têm esse interesse.

Não existe a possibilidade de impeachment. Esse é o discurso do ódio de quem perdeu a eleição. Esse é o discurso de ódio do candidato derrotado Aécio Neves que tenta propagar esse ódio por meio dessa movimentação. Ele não aceita a derrota e precisa mudar esse comportamento. Nesse momento a presidenta Dilma precisa mais de apoio do que de crítica.

Eu não estou aqui para defender todas as ações do governo. Eu estou aqui também para fazer crítica. Não é porque eu represento o Partido dos Trabalhadores que não apresentarei críticas e que não lutarei para que haja a defesa dos interesses, tanto dos trabalhadores como do povo. Nós temos sim que nos unirmos para que esse governo seja fortalecido dentro do que foi proposto para os brasileiros, e não derrubarmos o governo. É muito fácil sair nas

ruas gritando “eu quero puxar o tapetão”. Vai disputar uma eleição e se perder vai ter que reconhecer. A vitória tem que ser reconhecida.

A gente tem uma crise ética e as reformas na Câmara e também no Senado não acontecem. A sociedade tem uma dificuldade, porque Dilma coloca Reforma Política, Reforma Tributária e mais a regulação midiática. Por que ninguém quer aprová-las no Congresso Nacional? Porque nós temos deputados que defendem outros interesses. Sete famílias controlam toda a mídia no país, eles pregam moda, eles ditam normas de comportamento, valores éticos, valores morais, princípios religiosos, etc. Estamos vivendo um momento muito complicado e nossa Constituição está desatualizada e é preciso uma reforma constitucional.

O centro do poder [está] sob suspeita: o presidente do Senado e o presidente da Câmara Federal [estão] sendo investigados por acusações de corrupção. As instituições estão fragilizadas. O correto seria eles serem afastados, mas alguém acredita que eles vão abrir mão desse poder? É o mesmo caso de nossa cidade. O prefeito já foi cassado em primeira e segunda instância, a cidade está parada, tanto na saúde, na educação, na segurança, todas a estrutura de serviços e políticas públicas estão paradas. Eu falo de todas as áreas da administração pública, mesmo com apoio do governo federal. O relacionamento do chefe do executivo com o legislativo está péssimo. Ele não se esforça para melhorar esse relacionamento que está ficando insustentável. Ele veta até proposta de projetos de seus aliados.

[Em Brasília] é preciso que todas as denúncias sejam apuradas, que haja transparência, independente do partido que esteja envolvido ou que esteja no governo. E quem esteja comprovadamente envolvido em corrupção que seja punido. Basta de impunidade. ●

CIESP. AQUI SUA EMPRESA É MAIS FORTE.

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo dá apoio a empresas de todos os portes e segmentos, atuando como o braço forte da indústria paulista.

Vantagens de se associar ao Ciesp:

- Representação política forte e coesa.
- Incentivo à geração de negócios.
- Convênios exclusivos para aquisição de produtos e serviços.
- Desconto na emissão dos Certificados Digital e de Origem.
- Suporte jurídico coletivo. Cursos, treinamentos, palestras e seminários.
- Assessoria técnica em Comércio Exterior, Tecnologia e Desenvolvimento, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Infraestrutura e Normas Técnicas.



ASSOCIE-SE

CIESP Taubaté
Rua Jacques Felix, 675 - Centro
(12) 3632 4822

CIESP

Taubaté



POLYTHEAMA

GILBERTO CELLY

*A entrevista do tropicalista fã
com a Rainha do Rock*

Gil admirava muito Celly. Celly sempre admirou muito o Gil. A admiração de Gil por Celly começou, obviamente, primeiro. Desde o tempo de colégio do baiano. Nesta época, ela fez shows em Salvador e ele foi vê-lá. Curtia muito o trabalho dela. Depois, já famoso, fez uma música onde ela entrava, logo que voltou de Londres (em 72): Back in Bahia.

"... De vez em quando dava por mim, nervoso, querendo ouvir Celly Campello...".

Mas aí, Celly já era, faz tempo, sua fã.

Tendo em vista que Celly voltou, recentemente, à vida artística depois de 10 anos de afastamento, tendo acabado de gravar um compacto na RCA, onde prepara um LP, a gravadora resolveu promover um encontro dela com seu admirado-admirador.

Antes de prosseguir, é necessário que se abra um parêntese na história para informar que este compacto constitui-se no primeiro trabalho de Celly para esta gravadora.

De um lado (o "adulto") Cada dia fica mais difícil não te ter do meu lado de Zé Roldrix e Tavito; do outro (a Celly de antes, o lado comercial), Onde você for, de John Rostill, versão de Fred Jorge. Fecha o parêntese.

E agora, depois de um grande abraço, aí estão eles, um ao lado do outro, num sofá de uma saleta do hotel em que Gil se hospedou. Ela meio tímida, as faces enrubecidas, as mãos cruzadas no colo. Ele, como sempre, muito à vontade, os pés cruzados em cima do sofá em postura ioga, um copo de cinza nas mãos.

Mas agora, Celly não é mais o brotinho que ameaçava enfeitar seu sapatinho com um laço cor-de-rosa. Seu rosto ainda lembra de um brotinho mas uma sombra de maturidade paira sobre ele e sobre suas maneiras. Inverteram-se as posições e agora o astro é Gil, que passadas as primeiras efusões e sentindo o pouco à vontade de Celly resolveu entrevista-lá; [Sorrindo].

Gilberto Gil: "Me diga, como é que foi que começou tudo?" [Sorrindo]

Celly Campello: {Torcendo as mãos} "Minha carreira? ... Bem ... minha carreira foi como um conto de fadas, sabe? Lá na minha cidade [Taubaté] eu cantava em tudo o que era festinha, mas nunca pensei em cantar profissionalmente. Queria fazer fi-

nem o do seu irmão Toni?"

Celly Campello: "Que nada! Meu nome verdadeiro é Célia, e o dele Sérgio. Não tem nada a ver, não é?"

Gilberto Gil: "Vocês fizeram filmes, não foi?"

Celly Campello: "Fizemos sim, dois: Zeca Tatá e Zé do Periquito (sorriso)."

Celly volta ao trecho da história de sua carreira que havia sido interrompido:

Celly Campello: "Depois do primeiro gravei outro compacto – de um lado Devocion e do outro, um samba canção – que não deu certo. A gravadora já não acreditava muito em mim, o Toni tinha feito muito mais sucesso do que eu, no primeiro compacto. Então, quando o Toni propôs à Odeon que

"... minha carreira foi como um conto de fadas, sabe? Lá na minha cidade [Taubaté] eu cantava em tudo o que era festinha ..."

eu gravasse a versão de Estúpido Cupido, de Neil Sedaka, ela não aceitou a ideia com entusiasmo, mas ele tanto insistiu, que a gravadora acabou concordando. Foi assim que tudo começou. [Sempre sem abandonar sua comportada postura no canto do sofá].

Gilberto Gil: "Banho de lua chegou a vender quanto?"

Celly Campello: "Acho que chegou a vender uns 30 mil discos. Para a época, isto era uma loucura. Ficou uns dez anos na parada."

Gilberto Gil: "Ela foi importante para nós [grupo baiano] porque marca toda uma época

Gilberto Gil: "Ah, seu nome não é Celly

losofia. (Fia até o terceiro clássico e parei). Meu irmão sim é que era louco para se profissionalizar e tanto fez que o Mario Genari Filho conseguiu (em 58) um teste para ele na Odeon. Recebeu autorização para gravar seu primeiro compacto (em inglês). Ele gravaria um lado só. O outro, a Odeon queria que uma moça gravasse. Foi então que meu irmão se lembrou de mim. Gravamos e sabe que as nossas vozes caíram direitinho em cima do play-back? E olhe que isto é uma coisa muito difícil de acontecer. Aí precisávamos arrumar nossos nomes artísticos..."

eu gravasse a versão de Estúpido Cupido, de Neil Sedaka, ela não aceitou a ideia com entusiasmo, mas ele tanto insistiu, que a gravadora acabou concordando. Foi assim que tudo começou. [Sempre sem abandonar sua comportada postura no canto do sofá].

Gilberto Gil: "Banho de lua chegou a vender quanto?"

Celly Campello: "Acho que chegou a vender uns 30 mil discos. Para a época, isto era uma loucura. Ficou uns dez anos na parada."

Gilberto Gil: "Ela foi importante para nós [grupo baiano] porque marca toda uma época

TO GIL

entrevista

CAMPELO

ca: o início do rock no Brasil”.

“Com que idade você está agora Celly?”. Esta pergunta indiscreta não partiu de Gilberto Gil, mas de uma repórter. Dizer que Celly a recebeu com naturalidade seria falsear a realidade.

Enrubescou. Hesitou. Torceu as mãos. Gil não aguenta aflição: “Diga lá menina. Não se importe não. A Celly está com 30 anos.”

Celly Campello: “Não (olhos baixos). Eu não me importo. Mas também não precisam ficar insistindo neste ponto. Não me importo de dizer. Todo mundo está cansado mesmo de saber. Toda a entrevista que eu dou, fazem questão de frisar que eu tenho 30 anos, sou casada e mãe de dois filhos.” [Resignação]

A repórter volta a insistir: “E seu marido? Ele não se incomoda que você volte a cantar?”

Celly Campello: “Não, ele não se importa. Ele dá palpite, ajuda a escolher o repertório. Não, ele não se importa. Agora as crianças já estão crescidas [uma menina de 10 anos e um menino de 9 anos], já dá para a gente fazer alguma coisa...”

Gil inicia então, um pequeno discurso.

“Antigamente, a sustentação do mito exigia toda essa coisa fora da realidade. Principalmente a mulher, não podia envelhecer, casar. Mas hoje em dia, está tudo reduzido à essência do trabalho. Quanto mais pessoa a artista for hoje, melhor. A vida é muito mais importante do que a carreira. E hoje em dia, os trabalhos confessionais, existenciais. O relançamento da Celly – eu acho, devia ser muito mais sobre o real dela. Ela é uma mulher feliz. Parou porque quis, para fazer outra coisa, com alegria. Agora voltou, porque quis, com a mesma alegria. Não sei sentir o trabalho de Celi de outra maneira: ela sempre transmitiu alegria”.

Enquanto Gil prossegue em suas ponderações, Celly faz confissões:

Celly Campello: “Mas quando venho para cá (ela mora atualmente em Campinas) fico sempre preocupada com as crianças. A gente que é mãe acha que ninguém sabe cuidar dos filhos como a gente, cozinhar com o tempero que eles gostam ...”.

{Sempre com a postura digna de uma jovem senhora bem comportada}. Gil Sorri. ●



TRECHO DA MÚSICA BACK IN BAHIA DE GILBERTO GIL

*“Lá em Londres, vez em quando me sentia longe daqui
Vez em quando, quando me sentia longe, dava por mim
Puxando o cabelo nervoso, querendo ouvir Celly Campello
pra não cair
Naquela fossa em que vi um camarada
meu de Portobello cair (...).”*

*Matéria publicada pelo jornal Folha de São Paulo
em 22 de maio de 1974.*



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

CONFIDÊNCIAS REVELADAS

Antigamente, as fotos eram registradas em filmes de celuloide antes de serem revelados e copiados em

papel. Hoje, tudo é instantâneo: clicou, olhou; se gostar o fotógrafo mantém a cópia digital, se não, basta deletar. Por causa do

tempo que se gastava, muitas revelações só vinham à tona muito tempo depois.

No dia 25 de fevereiro, go-

vernador Alckmin visitou a terra de Lobato. Confira algumas revelações. Ou seriam apenas interpretações? •



Governador Alckmin confidencia à vereadora Pollyana que em breve assumirá uma cadeira na Câmara Federal



Prefeito Ortiz Júnior parece cumprimentar Padre Afonso, o primeiro apoio explícito para sua reeleição



Vereador Paulo Miranda (PP) fez questão de posar ao lado de Lola, a secretária mais querida dos motoristas e pedestres da terra de Lobato

NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

NADAL ESTRANHA A OPÇÃO BRASILEIRA POR PISO DURO

Vencedor de 14 slams simples, espanhol Rafael Nadal me surpreendeu ao criticar a escolha do piso das quadras de tênis a serem usadas nas Olimpíadas do Rio em 2016. Ele estranhou o fato de o Brasil com especialistas em jogar no saibro foi escolher o piso duro para as quadras das Olimpíadas. A Inglaterra, por exemplo, impôs ao mundo as quadras de grama em Londres 2012. O Brasil tem tradição de jogar tênis em quadras de saibro. Nossos melhores jogadores, como era o Guga, são especialistas no saibro. Nadal fez essa revelação em entrevista durante a realização do Rio Open.

Em Olimpíadas, Taça Davis ou torneio entre países como o jogado pelo Brasil contra a Argentina no último fim de semana em Buenos Aires, o país sede é quem escolhe o tipo de piso para a competição. O Bra-



Rafael Nadal recebe um de seus inúmeros troféus

sil sempre optou pelas quadras de saibro quando sediou a Taça Davis. Cada país tem suas próprias características.

Nos quatro torneios mais importantes do mundo, que compõem o Grande Slam, Australian Open, Wimbledon, U S Open utilizam quadras de grama, enquanto que Roland Garros é disputado no saibro. Somente em 1988, a Austrália trocou o piso de grama por uma quadra de borracha, piso que dava à bola um quique mais alto, e era mais lenta. Já

o U S Open foi jogado nas quadras de grama de Forest Hills até o final dos anos 1960, quando mudou para o saibro. Em 1978, finalmente passou para quadras de cimento revestida de resina, o chamado piso duro, assim como as quadras com base asfáltica.

O calendário anual dos torneios de tênis tem várias fases. A temporada começa em janeiro em piso duro com o Australian Open e segue por Nova Zelândia e Ásia e vai assim até o final de março, com algumas exceções. Em abril, inicia a temporada do saibro pela Europa e vai até junho, quando começa a fase da grama, que termina em meados de julho em Wimbledon. Em agosto reinicia a temporada de quadras duras, que vai até o final do ano.

E agora, deu para entender porque o Brasil escolheu o piso duro para as quadras de tênis nas Olimpíadas do Rio 2016? Eu não entendi!

Se você tem alguma dúvida ou curiosidade sobre tênis, entre no meu site e deixe a sua mensagem:

www.clinicadetenis.com.br

SONETOS DE BOCAGE

Manuel Maria de Barbosa l'Hedois du Bocage (Setúbal, Portugal, 1765 – Lisboa, Portugal, 1805) foi possivelmente, o maior representante do arcadismo lusitano. Embora ícone deste movimento literário, é uma figura inserida num período de transição do estilo clássico para o estilo romântico, que teria forte presença na literatura portuguesa do século XIX. ●

Lá quando em mim perder a humanidade
Mais um daqueles, que não fazem falta,
Verbi-gratia - o teólogo, o peralta,
Algum duque, ou marquês, ou conde, ou frade:

Não quero funeral comunidade,
Que engrole sub-venites em voz alta;
Pingados gatarrões, gente de malta,
Eu também vos dispenso a caridade:

Mas quando ferrugenta enxada idosa
Sepulcro me cavar em ermo outeiro,
Lavre-me este epitáfio mão piedosa:

“Aqui dorme Bocage, o putanheiro;
Passou a vida folgada, e milagrosa;
Comeu, bebeu, fodeu, sem ter dinheiro.”

Ó retrato da Morte! Ó Noite amiga,
Por cuja escuridão suspiro há tanto!
Calada testemunha de meu pranto,
De meus desgostos secretária antiga!

Pois manda Amor que a ti somente os diga
Dá-lhes pio agasalho no teu manto;
Ouve-os, como costumas, ouve, enquanto
Dorme a cruel que a delirar me obriga.

E vós, ó cortesãos da escuridade,
Fantasmas vagos, mochos piadores,
Inimigos, como eu, da claridade!

Em bandos acudi aos meus clamores;
Quero a vossa medonha sociedade,
Quero fartar o meu coração de horrores.

QUAL É A SUA GRAÇA?

O que desgraça, ingratidão, gratificação entre outras palavras têm comum é o foco do Mestre JC Sebe que mais uma vez vai lá no fundo de seu baú de conhecimento para dissecar a palavra graça



Sempre fui fascinado pela palavra *graça* e pelos desdobramentos provocados por seu uso desde a origem. A raiz latina – *gratia* – gerou um dos conceitos capitais do Cristianismo, e, a tal ponto sua preponderância se estende que a iniciação religiosa se dá pela *graça* divina que admite, pelo batismo, o ingresso da pessoa nas fileiras da religião. Uma das decorrências mais interessantes desse ritual se nota pela tradição coloquial onde, ao apresentar, à pessoa é perguntada “*qual é a sua graça*”. Assim, *graça* equivale ao nome que, por sua vez, tem significados apelativos que vão além da estética vocabular ou da moda. Cada nome remete a uma referência plena de significados e de *graça*.

Como qualidade designativa, portanto, *graça* se relaciona a preceitos divinos. Santo Agostinho foi, dentre tantos os teólogos, o que mais se dedicou à elaboração do conceito. Ao definir *graça* como um estado da alma, afirmava que equivaleria à pureza da alma e seria condição para se alcançar o Paraíso, livre de máculas. A apropriação cristã católica do termo se fundamenta numa passagem do Antigo Testamento onde Abraão, ao acolher forasteiros dando-lhes comida e abrigo, exigia em troca do ato o *yadah*, ou seja, o louvor a Adonai, divindade suprema. Caso fosse negado o *yadah*, o beneficiado deveria, de alguma maneira, pagar a ajuda. Não existia, pois a concepção de *graça* relacionada à gratidão, pelo menos no sentido atual.

Outro termo que decorreu dessa transformação foi a palavra *grátis* ou *gratificação*. Pode-se dizer que, com o advento da Revolução Industrial no século XVIII, entre outras mudanças operadas no comportamento coletivo, se produziu o dinheiro como valor de troca. A moeda, então, ganhou significado vital e passou a ditar normas comerciais. Como instrumento de troca entre benefícios materializados em mercadorias e com capacidade de agilizar o consumo, o pagamento implicou a existência de favores que, por

seu turno, traduziam a dispensa de pagamentos. A *gratificação*, então, virou atestado de generosidade, ritual de soberania de poderosos que, de alguma forma, podiam dispensar o pagamento em espécie. O advento da sociedade de consumo demandou transformação no conceito de *graça* que passava assim a ter valor material, como se os poderosos conseguissem tomar as benesses divinas.

Outra ocorrência importante na evolução do termo *graça* se deu com a institucionalização do riso como forma pública de manifestação de prazer, júbilo ou alegria. Ser *engraçado*, alguém que domina a *faculdade da graça*, passou a dominar também o mundo da arte de fazer rir, de divertir. Novamente, a disputa entre a concepção sagrada de dar qualidade humana aos viventes se viu transformada na alternativa de proporcionar distração.

É mesmo incrível a mudança de significados, mas nada se equipara a duas decorrências da palavra mudada na contemporaneidade: *desgraça* e *ingratidão*. A primeira, *desgraça*, muito mais do que remeter a falta de *graça* indica a negação do sentido puro, original da virtude, ou seja, seu avesso. *Desgraçado* é como se fosse amaldiçoado. Pior, porém, é o *ingrato* que negaria a intenção benevolente emanada de alguém que tentou ajudar, favorecer ou simplesmente agradar. Por paradoxal que seja, a *ingratidão* é mais reconhecida do que a matriz que a determina. A negação do favor recebido, ou mesmo a não consideração do esforço auxiliar, fere, machuca, gera mágoas que doem. Retomando a questão, o ato ingrato, como sombra maldita, ressalta a luz da *graça* e assim salienta a importância do reconhecimento.

Dimensão curiosa da idéia de gratidão é a cadeia de outros conceitos gerados a partir da *graça*. A generosidade, a tolerância, a aceitação do diferente são decorrências dessa condição. Admitir tais condições permite perguntar em conclusão: mas, qual é mesmo sua *graça*? ●

O RELÓGIO DE OURO E O JUIZ



reprodução

Corri o dia todo, e ao cair do sol recordei-me que deveria ir de São Paulo a Taubaté, a fim de proferir conferência sobre um dos aniversários da Constituição Federal de 1988. Apesar de saturado de expor minhas ideias sobre ela, aparecera a primeira oportunidade de falar em Taubaté e no Vale do Paraíba, embora estivesse quase encerrando a carreira de conferencista universitário pelo mundo.

Estava intranquilo depois de assistir à abertura da Constituinte em 1987. Famílias e famílias de constituintes, de várias gerações, posando para o fotógrafo, bem no estilo casa-grande, em ambiente festivo. Nas fotografias felizmente só faltaram os negros de abano, como no Império. Saí com sentimento nefasto, lutuoso mesmo, de quem se lembra do trecho do romance “O leopardo”, do príncipe de Lambedusa: “Se queremos que tudo fique como está, é preciso que

tudo mude. Fui claro”.

O artigo 5º da Constituição Federal de 1988 bastaria para funcionar como Constituição brasileira. Desde o primeiro presidente da República, o fantástico Marechal Manoel Deodoro da Fonseca até os contemporâneos, quase ninguém governou com a constituição que lhe foi legada. Houve reformas e mais reformas, sempre para adequá-la às pretensões dos poderosos do dia.

Ao contrário da Constituição de uma República, com cidadãos iguais perante a Lei, no Brasil possuímos os cidadãos usufruidores de “foro privilegiado”, exatamente aqueles que por princípio ético e jurídico deveriam gozar de maior exposição de direitos iguais aos do brasileiro comum, ou seja, serem julgados na primeira instância dos Foros.

Na viagem a Taubaté, para discorrer sobre a Constituição de 1988, estacionei em Jacareí

e dirigi-me à sala dos advogados do Foro. Nem bem iniciei a organização da conferência, uma distinta senhora solicitou-me que comparecesse à sala de audiência do juiz, pois inexistia àquela hora outro advogado para funcionar como defensor “ad hoc” de um réu.

Cumprimentei o meritíssimo juiz e o ilustre promotor de justiça e, em seguida, ingressou o réu na sala de audiência. O juiz qualificou-o e esclareceu-o a respeito da causa e do depoimento dele. Era um senhor de maltratados 50 e poucos anos, vestido com roupas de trabalho um tanto gastas e calçado com botina “de carregar pela boca”. Evidenciava homem da roça.

Em seguida, o meritíssimo juiz perguntou se ele havia furtado um “relógio de ouro” pertencente a sua ex-mulher. O réu não vacilou: disse que era chacareiro e explicou que na separação de sua ex-esposa em Taubaté onde morara, incumbiu-se de cuidar

da filha do casal e trabalhava para sustentar ambos. E com aquela simplicidade das pessoas puras, sem nunca ter sido caviloso, estendeu seus braços ao juiz mostrando-lhe as palmas das mãos, perguntando-lhe: “estas mãos podem ter usado relógio de ouro?, estas mãos ganharam dinheiro para ter relógio de ouro?” Só havia calos de enxada e de enxadão. Nada mais se disse nem foi perguntado.

Ficamos na sala os três, o defensor, o promotor de justiça e o juiz, a procurar o motivo para tal disparate. Noite, promotor e juiz ainda trabalhavam. O motivo não é coisa do outro mundo, como descobrir a América: formalismo que envergonha juristas de escol, como Hans Kelsen. Mas tem mais: jovens, brilhantes e experientes funcionários da Justiça perdem seu tempo com a miséria humana no Brasil, porque o “foro privilegiado” das autoridades não deixa que eles se ocupem destas autoridades. ●

“Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

JUSTIÇA ENTRA EM CENA QUANDO UM CICLO POLÍTICO SE ENCERRA

Juro que nunca vivi e nem vi uma situação como a que estamos vivendo. De um lado, muita gente indignada, cansada de corrupção. De outro, um bando corrupto que se dizia honesto e pacifista enquanto prepara o exército (MST) do João Pedro Stedili, segundo revelou o próprio Lula.

Mas ainda existem os bem intencionados como Bresser Pereira (em <http://goo.gl/ypJAcm>) e Juca Kfourri (<http://blogdojuca.uol.com.br/> de 09 março 2015).

Bresser e Juca, curiosamente, não empregam em nenhum momento a palavra indignação. Os descontentes que manifestaram no domingo, 08, foram carimbados de elite branca, de barriga cheia, que reside nos bairros de classe média alta. Juca confessa que faz parte dessa elite.

Tanto o professor Bresser como o jornalista Juca não admitem o clima de indignação e descontentamento que paira no ar. Como será que eles classificariam a vaia que a presidente Dilma levou na terça-feira, 10, das pessoas que trabalham na 21ª Edição do Salão Internacional da Construção? E o anfiteatro vazio durante a palestra da presidente, mostrado pela Band e omitida Globo, líder do PIG – Partido da Imprensa Golpista? Para esses senhores e os petistas a indignação e o descontentamento viraram sinônimo de golpismo e udenismo.

Golpismo porque o impeachment previsto na constituição, que valeu para escorraçar Collor Mello em 1992, seria um golpe da elite contra os pobres, se aplicado em 2015. Hoje, os senadores Lindbergh Faria (PT), líder dos caras pintadas,



Convocação de um movimento ainda sem lideranças e convocação de petistas e governistas envergonhados



e Collor de Mello (PTB) são aliados e com os rabos presos na ratoeira da Lava Jato.

Udenismo era o nome dado aos simpatizantes e filiados ao partido União Democrática Nacional (UDN) Os simpatizantes e filiados da UDN ficaram conhecidos como “udenistas” e que defendiam o modernismo e o liberalismo, fazendo oposição ao populismo. Foram os maiores defensores do golpe militar de 1964.

Na minha opinião, golpismo e udenismo são termos inadequados para o momento que estamos vivendo – ver abaixo o que diz a Constituição Federal).

Estou convencido que se esgotou o ciclo político marcado pela polarização PT X PSDB com o aval “bilionário” do PMDB que não larga a teta da vaca Brasil. Esses partidos e seus satélites perderam uma excelente oportunidade para

solidificar a democracia e estimular um desenvolvimento sustentável. Infelizmente, optaram por caminhos que levaram ao impasse que vivemos hoje.

As ruas ainda falam. O evento convocado por gregos e troianos para domingo, 15 poderá ser um termômetro do tamanho da crise. Mas, só com paciência e persistência encontraremos uma saída viável, com os corruptos devidamente condenados e presos. Tomara que o ministro Dias Toffoli, do STF, não comprometa a via legal na qual a maioria do nosso povo ainda acredita, inclusive esse escriba. ●

CONSTITUIÇÃO

“O impeachment na Constituição de 1988, no que concerne ao presidente da República: autorizada pela Câmara dos Deputados, por 2/3 de seus membros, a instauração do processo (CF, art. 51, I), ou admitida a acusação (CF, art. 86), o Senado Federal processará e julgará o presidente da República nos crimes de responsabilidade. É dizer: o impeachment do presidente da República será processado e julgado pelo Senado Federal. O Senado e não mais a Câmara dos Deputados formulará a acusação (juízo de pronúncia) e proferirá o julgamento. CF/1988, art. 51, I; art. 52; art. 86, § 1º, II, § 2º, (MS 21.564-DF). A lei estabelecerá as normas de processo e julgamento. CF, art. 85, parágrafo único. Essas normas estão na Lei 1.079, de 1950, que foi recepcionada, em grande parte, pela CF/1988 (MS 21.564-DF) ...” Parecer do então ministro do STF Carlos Velloso, no julgamento em 17 dezembro de 1992. ●

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



A CRISE PERMANENTE NA EDUCAÇÃO

Atualmente, o Brasil tem cerca de 24 milhões de jovens na idade universitária, que é a faixa etária compreendida entre 18 e 24 anos. Deste contingente, apenas 3,5 milhões, cerca de 20%, estão nas salas de aula das faculdades. Se considerarmos o total de alunos de todas as faixas etárias matriculados no ensino superior, chegamos a 7,3 milhões, ou cerca de 30% da população relevante (segundo o Censo da Educação Superior, INEP). Como pode ser verificado pelo estudo *Education at a Glance*, da UNESCO, esses números colocam o Brasil com uma das taxas mais baixas de inclusão no ensino superior do mundo, muito inferior a países vizinhos como Chile, Bolívia, Argentina, Equador e México.

A crise na educação está deixando de ser uma questão de políticas públicas para se transformar em uma situação permanente. Nossa sociedade ainda não incorporou valores mínimos de justiça social, onde poucos ganham muito e muitos ganham uma miséria: uma maioria de sobreviventes e esfaçados do mundo e uma minoria poderosa que lembra a nobreza medieval. Investimentos para serem aplicados em projetos de formação e financiamento da infraestrutura escolar e para pagar salários dignos ao magistério são pressupostos de qualquer democracia avançada e civilizada. É inegável que, além do contraste econômico e social na educação, existem ainda a consequência natural do desmazelo e da falta de perspectiva do professorado brasileiro: inúmeras já foram às propostas e teorias acerca das melhorias na qualidade de ensino e condições de sustento dos educadores. Vale afirmar que o educador também é pai de aluno, cidadão, consumidor, eleitor e contribuinte. Então, por que não promover melhores planos de cargos e salários? Por que não valorizar este cidadão que forma todo um país educando, orientando e informando?

A expansão dos cursos de licenciatura, por seu turno, só seria efetiva se fosse combinada com um programa realista de profissionalização digna dos professores. Esta deveria começar com uma ação regulatória, de alcance federativo, para melhorar significativamente os padrões remuneratórios do magistério nos Estados e municípios, com a colaboração expressiva de recursos da

União. É muito triste o cenário educacional brasileiro. O Brasil vive hoje uma aguda crise na rede básica de educação. Há um sério déficit de profissionais nos Estados e municípios. Por exemplo, só no ensino médio faltam professores de física, segundo estudo realizado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), órgão do próprio Ministério. O Brasil tem uma necessidade urgente na escola. O país tem uma promessa: "Nosso lema será: Brasil pátria educadora", afirmou a presidente Dilma Rousseff no discurso de posse. Mas o Ministério da Educação, sofreu já um corte R\$ 7,042 bilhões no valor previsto.

É um grande desafio: "O apagão já começou há muito tempo. O déficit de professores nas áreas de química, física, matemática e biologia é da ordem de 150 mil professores" conta o diretor do Instituto Ayrton Senna, Mozart Neves Ramos.

O Brasil participou do Pisa - Programa Internacional de Avaliação de Alunos - que aplicou testes em estudantes de 32 países. Foi péssimo na avaliação que mediu as aptidões de leitura e interpretação de textos, conhecimento e utilização de conteúdos matemáticos e científicos. Além disso, o último Enem - Exame Nacional do Ensino Médio - apresentou as médias mais baixas dos últimos três anos. O Pisa foi aplicado a jovens de 15 anos. Diante da péssima colocação no Pisa, o MEC declarou que já esperava um resultado ruim. O ministério atribui muito do mau resultado ao fato de haver muitos jovens com escolaridade atrasada, informando que 40% dos estudantes brasileiros submetidos às avaliações internacionais encontravam-se na 7ª ou 8ª série. Um aluno de 15 anos que não sofreu repetência em sua vida escolar deve estar no 1º ano do Ensino Médio.

Podemos ver também como causa do fracasso, as dificuldades sociais e econômicas que a maior parte da população enfrenta. Pisa e Enem evidenciam o que há tempos é percebido e denunciado por quem se preocupa com a educação no Brasil: o país precisa avançar muito para que sua população em geral tenha acesso a ensino de qualidade. E as explicações e constatações do MEC não diminuem essa questão. Consistem, sim, no reconhecimento de que a crise existe e é grave. ●

FUTSAL ANUNCIA REFORÇO



Leandrinho pivô da ADC Ford no Ametra II, ele é um dos mais experientes do time

Jonas Barbeta/Tudo Comunicação

A ADC Ford Futsal/ Taubaté estreia nesta sexta-feira, 13, na Liga Paulista. O primeiro duelo acontece contra o São Caetano, às 20h, na Grande São Paulo.

Na segunda rodada, a ADC Ford joga contra o Pulo do Gato em Campinas. O encontro com a torcida está marcado para o dia 21, quando os anfitriões recebem o São Paulo no ginásio do Cemte.

PARATLETISMO

André Rocha foi eleito na quarta-feira, 11, um dos melhores esportistas pela Secretaria de Esporte e Lazer de Taubaté e Panathlon Club. Atualmente ele é dono do recorde Pan-Americano e da segunda melhor marca do mundo, e integra a Seleção Brasileira.

VÔLEI

Após vencer a primeira partida, o Taubaté volta a enfrentar o Canoas no domingo, 15, pelas quartas de final. O jogo será às 13h no Rio Grande do Sul e terá transmissão ao vivo do canal Sportv.

Caso vençam, os taubateanos se classificam para as semifinais. Em caso de derrota, a terceira partida acontecerá na terça-feira, 17, às 21h30 no Abaeté.

BURRÃO

O E.C. Taubaté embalou no Campeonato Paulista A3. Com duas vitórias consecutivas e no G8, o Burrão tenta se manter na zona de classificação diante do Itapireense, no sábado, 14, às 19h, fora de casa. ●

ÚLTIMOS DIAS!
MATRICULE-SE.

unitau.br

PÓS-GRADUAÇÃO



UNITAU
Universidade de Taubaté

ESTRELA QUE BRILHA

Num lugar distante daqui, numa jovem galáxia de um bilhão de anos, Paulo Leminski (1944-1989) percebe que sua Estrela brilha. E dela sente orgulho.

Tentarei hoje um diálogo (im)possível, visto que vivo não conversa com morto. Será? Pode ser que sim, pode ser que não. Mas eu acho que Paulo já pode ter tomado conhecimento do trabalho desenvolvido por sua filha Estrela Leminski.

Sei bem que não devemos nos meter em assunto de família, entretanto, vou arriscar. E por um simples motivo: vai que ele não soube do trabalho recém-lançado? Seria um pecado privar pai e filha de reencontrarem-se num outro tipo de conexão.

Você deve estar achando que o colunista pirou, né não, leitor? Nem tanto, digo-lhe. Se é fato que morto não bate papo com vivo, quem poderá afirmar que morto não lê o que

lhe diz respeito? Mesmo considerando isso tudo uma grande palermice, peço-lhe que não pare de ler o papo a seguir.

– Pois é, Paulo, depois de quase seis anos organizando um jeito de trazer de volta o trabalho musical que você deixou, Estrela brilhou na edição do álbum duplo *Leminskanções – Estrelinski e os Paulera* (Whols Produções). Você está lá, cuspid e escarrado, Paulo. Acho mesmo que você está feliz da vida com o resultado do trabalho dela, né?

Para nos ajudar a melhor conhecer você, ela publicou na contracapa do encarte uma frase sua, na qual, bem a seu jeito, você comenta sua vocação para a poesia e para a música: *Sabe, eu sou um músico, é isso que eu tava tentando dizer agora há pouco, só que a minha poesia se expressa através disso, eu precisei me tornar um músico pra minha poesia poder se expressar, mas isso não quer*

dizer que eu não seja um músico. Entenderam? Pois é.

O disco 1 é *Essa noite vai ter Sol*, e o disco 2, *Se nem for terra, se transformar*. Ao todo 25 músicas (treze inéditas). Estrela brilha com força incommum interpretando a maioria. Além dela, Arnaldo Antunes e Zeca Baleiro também estão presentes no disco 1. No disco 2 estão onze composições de PL com parceiros como Itamar Assumpção, Moraes Moreira, Zé Miguel Wisnik, dentre outros, e mais convidados: Ná Ozzetti, Serena Assumpção e Zélia Duncan, dentre outros.

Estrela pegou não só as inéditas como também músicas que fizeram sucesso na voz de outros intérpretes: “Verdura” (Caetano Veloso), “Mudança de Estação” (A Cor do Som), “Luzes” (Arnaldo Antunes), “Filho de Santa Maria” (Itamar Assumpção) e “Se houver Céu” (Paulinho Boca de Cantor). Os



arranjos são puro roquerrol. Os Pauleira tocam o fino: guitarras, baixo, teclados, bateria e percussão num show de pegada.

– É, Leminski, sua Estrelinski brilhou na escolha do repertório, quem quiser conhecer suas músicas, ou mesmo matar saudades, tem nos dois discos uma preciosa fonte de conhecimento.

Bom, se você chegou até aqui, leitor, eu fico feliz e agradeço, mas sou forçado a perguntar: O que você está fazendo aí que ainda não foi correndo comprar *Leminskanções – Estrelinski e os Paulera*? Meu Deus do céu! ●

Programação



TAUBATÉ COUNTRY CLUB:

“O MELHOR ESTÁ AQUI. AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE”

Seu fim de semana começa aqui, no Grill e Restaurante com a **Banda The Doctors** animando sua noite de sexta às 21:30H. No sábado dia 14 às 13H no Grill e Restaurante, **Diego Luz e Trio** vem para fazer do seu almoço o mais agradável. Domingo às 11H no salão Nobre teremos um teatro das Aventuras de Wendy e Peter Pan. Fechando a programação no domingo sobe ao palco **João Bosco e Cristiano** no Grill e Restaurante às 13H com seus maiores Sucessos.

“CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIO NA SECRETARIA”.

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

INEZITA

A eloquência de sua passagem pela terra, permanecerá.

Discreta e talentosa, Inezita Barroso soube como ninguém perpetuar nossas tradições desenhando no ar um pacto sonoro comparável a um painel de Portinari com as cores sutis do Di Cavalcanti e os movimentos graciosos da obra de Justino.

O que fica realmente dessa grande artista foram as batalhas travadas ao longo da vida e os resultados conquistados. Manteve viva durante décadas o espírito do caipirismo brasileiro, que passou por um verdadeiro corredor polonês criado por convergências musicais de alto calibre como a bossa nova, a jovem guarda e o rock. O tropicalismo de alguma maneira foi mais generoso com a cultura caipira; Rita Lee, Tom Zé e o maestro Rogério Duprat perceberam essa tendência mesmo porque algumas das referências mais signi-

ficativas do movimento, como Mário de Andrade, viam essa cultura como uma questão irrevogável da nossa arte popular.

Inezita não cedeu um momento sequer. Radicalizou suas posturas e foi à luta. Viola Minha Viola se transformou num baluarte de suas convicções. Exibido por uma rede estatal, o programa não era avaliado pelos institutos de pesquisa, mas sua audiência, enorme. Em alguns lugares do Brasil, pessoas se locomoviam para longas distâncias até onde o sinal podia ser captado, só para assistirem o programa. Bethânia assistia a todos e uma vez me ligou para tecer comentários apaixonados.

Os artistas que participavam da programação eram, na grande maioria, duplas originais, fiéis aos conceitos que alicerçaram a história do gênero. Eu, Almir e Sérgio Reis éramos sempre convidados porque a rainha via em nossos trabalhos uma sequên-

cia coerente daquilo que ela sempre acreditou.

Inezita nunca foi conservadora. Culta e linda, era comovente vê-la abraçada ao violão de um jeito que só ela sabia fazer. Voz possante, dicção perfeita, foi mostrando para todo o povo simples seu próprio rosto e suas virtudes estéticas. Deixou claro que por mais que as culturas de outras terras tenham trânsito livre nos nossos meios de comunicação, a nossa é a única que fala como a gente e tem as nossas verdadeiras cores.

Com certeza sua missão não acaba aqui, porque o legado não acaba. Outros artistas virão e, por mais que o gênero sofra mutações, a obra de Inezita estará sempre nos balizando.

Pedi que o programa acabasse quando ela partisse e eu vejo nesse gesto uma sinalização para que avancemos em direção ao futuro com a certeza de que a música caipira sobreviverá sem ela.

Assim é construída a história de um povo, com personagens e fatos. Inezita passou por aqui e vai deixar saudade. ●



**FISCALIZANDO
POR VOCÊ**



ACOMPANHE AS SESSÕES NA CÂMARA, TERÇA ÀS 18H | QUARTA ÀS 15H
PELA TV CÂMARA NO CANAL 4 DA NET OU PELO FACEBOOK/CAMARATAUBATE



Câmara Municipal de Taubaté
ESTADO DE SÃO PAULO

TRABALHANDO COM SERIEDADE POR UMA TAUBATÉ MAIS TRANSPARENTE E JUSTA PRA VOCÊ.